

CCDR-N lança documento estratégico regional para 2020



Paulo Gomes - vice-presidente CCDR-N

A CCDR-N lançará, dentro em breve, um documento que pretende constituir "uma carta de navegação" estratégica para a região Norte na próxima década e que orientará o sentido dos investimentos considerados prioritários. Designado Norte 2020 – Iniciativa para a Competitividade, o documento será apresentado a discussão pública "dentro de semanas", avançou Paulo Gomes, vice-presidente da entidade, no decurso das conferências de imobiliária promovidas pela "Vida Imobiliária", no âmbito do salão Imobitur.

Considerado central para o desenvolvimento da região está o

aeroporto Sá Carneiro, "que deve ser mais do que é hoje" e que "entrará numa nova fase, ultrapassada a barreira dos cinco milhões de passageiros". Também o porto de Leixões terá um papel central no previsível aumento do "transporte marítimo de curta distância", que registará um crescimento, em detrimento do transporte rodoviário, nomeadamente por questões ambientais, adiantou Paulo Gomes.

O "incremento do comércio internacional e nacional" e a criação de "redes de parceria para a reabilitação urbana" serão outras estratégias promovidas no documento. A região deverá ter um modelo de desenvolvimento territorial, já proposto no PROT, que "dá um papel de destaque a Braga e ligações a Vila Real e Bragança".

A alta velocidade deverá jogar um papel central neste processo. Paulo Gomes assegurou mesmo que, "se a alta velocidade for adiada para além de 2020, será algo que as gerações futuras pagarão caro". Isto porque, considera, "dentro de 10 a 15 anos a mobilidade será muito maior" e o turismo "precisa da AV para se